

Cabaz alimentar subiu 2% em 4 meses nos Açores

Maiores aumentos registados no papo-seco, manteiga, arroz, frango e pojadouro

Entre Outubro passado e Fevereiro deste ano houve um aumento no preço médio do cabaz de bens alimentares integrados nos produtos vigiados dos Açores, ao passar de 107,66 euros para 109,79 euros, alcançando uma diferença total de 2,13 euros, o que corresponde a uma variação relativa de 1,98%.

Esta é a conclusão do relatório mensal de monitorização dos preços vigiados, com informação sobre os preços em toda a Região, promovido pelo Governo dos Açores e que acaba de ser divulgado.

Este relatório, no seguimento do projecto-piloto iniciado em Outubro passado, apenas na ilha de São Miguel, já inclui a comparação de preços entre todas ilhas e a sua evolução desde o início de 2023.

O relatório conclui que, ao contrário do que aconteceu no final do ano de 2022, é possível verificar uma tendência para a estabilização do preço médio do cabaz de produtos alimentares a partir de 2023.

Mais se acrescenta que o valor do cabaz de bens alimentares, de 109,79 euros, em Fevereiro de 2023, representa cerca de 14% do salário mínimo mensal líquido atribuído à Região Autónoma dos Açores.

Os produtos com maiores aumentos

No período de Outubro de 2022 a Fevereiro de 2023, os maiores aumentos de preço verificaram-se nos seguintes produtos: o Papo Seco (13%), a Manteiga (12%), o Arroz Agulha (11%), o Frango inteiro s/miúdos congelado (10%), o Frango inteiro s/miúdos fresco (10%) e o Pojadouro de novilho fresco (10%).

Tendo em conta a análise agrupada em classes com periodicidade mensal, o relatório conclui que os produtos com maior repercussão, entre as classes Carne, Pão e cereais e Leite,

queijo e ovos, foram o Frango inteiro s/miúdos congelado, o Frango inteiro s/miúdos fresco, o Pojadouro novilho fresco, o Papo Seco, o Arroz agulha e a Manteiga.

No que diz respeito à análise integrando as ilhas conclui-se que os produtos destacados com maior proporção percentual entre o maior e o menor preço médio praticado nas ilhas açorianas são: Lombo de novilho (207%), Lombinho de suíno (195%), Frango inteiro s/miúdos fresco (169%), Alcatra de novilho (167%) e Papo seco (164%).

À semelhança do estudo realizado anteriormente, e de acordo com o IPC publicado pelo SREA, é possível concluir, mais uma vez, que se mantém um acréscimo acentuado na maioria dos produtos de preços vigiados, relativamente ao mês de outubro de 2022.

O processo de monitorização

Este processo de monitorização de preços, promovido pela Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, através da Direcção Regional do Empreendedorismo e Competitividade (DREC), visa, no actual contexto inflacionista, acompanhar o comportamento do sector retalhista no processo de definição do preço final ao consumidor.

A compreensão da evolução dos preços nas nove ilhas da Região e a análise de eventuais discrepâncias, habilitará o Governo Regional dos Açores a implementar medidas, nomeadamente a alteração da Portaria que define quais os bens que integram o Regime Jurídico de Preços, afirma o governo.

Neste contexto, as conclusões dos relatórios elaborados até à data e disponíveis em <https://portal.azores.gov.pt/web/drec/relatorios> levaram a Direcção Regional do Empreendedorismo e Competitividade a solicitar a pro-

Variação relativa do preço médio de Produtos Vigiados

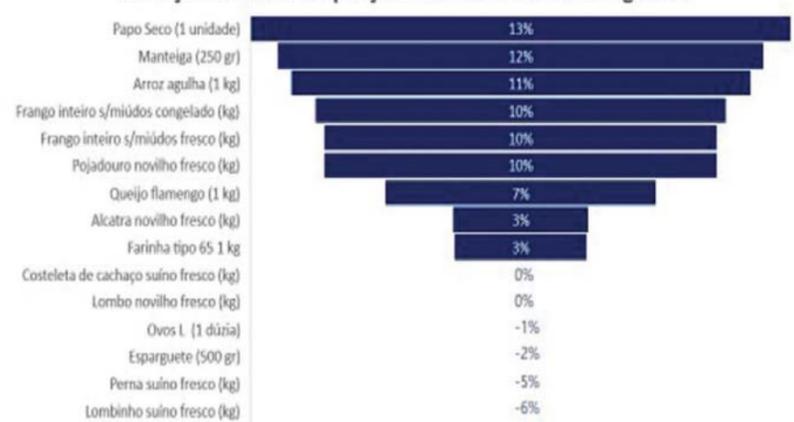


Figura 2: Variação relativa do preço médio de cada Produto Vigiado durante a semana 44 (outubro 2022) e semana 8 (fevereiro 2023).

núncia das associações representativas dos consumidores e das associações empresariais e também a solicitar aos pontos de recolha de preços informações complementares sobre a composição das margens de comercialização de um conjunto de produtos identificados nestes relatórios.

462 estabelecimentos comerciais monitorizados

A pesquisa de preços tem como pressuposto obter informações relevantes a respeito do sector retalhista, em relação à lista de bens e serviços sujeitos ao regime de preços vigiados, numa base quinzenal, inicialmente aplicado à ilha de São Miguel, e ampliado a todas as ilhas da Região Autónoma dos Açores, a partir de 2023.

No período em referência, foi feito o acompanhamento e monitorização dos preços praticados numa amostra formada a partir de um conjunto total de 462 estabelecimentos, localizados no Arquipélago dos Açores, considerada representativa para a análise.

Deste modo, foi considerado universo amostral de 5 estabelecimentos na ilha do Corvo, 13 estabelecimentos

na ilha Graciosa, 14 estabelecimentos na ilha de Santa Maria, 22 estabelecimentos na ilha das Flores, 24 na ilha de São Jorge, 34 estabelecimentos na ilha do Faial, 39 estabelecimentos na ilha do Pico, 81 estabelecimentos na ilha Terceira e, por último, 230 estabelecimentos na ilha de São Miguel. Esta admite reduzir IVA dos alimentos se preços descenderem mesmo

Costa admite redução do IVA

Segundo o primeiro-ministro, vem aí um “apoio direto às famílias mais carenciadas”, provavelmente uma das medidas que anunciará na sexta-feira.

António Costa admite também uma “redução do IVA”, se tiver a garantia de que “há uma redução efetiva e estabilização dos preços” dos alimentos.

“A redução do IVA que tem enorme vantagem relativamente a uma redução do IRS, [porque] tem efeito imediato hoje, quando as famílias têm maior dificuldade em pagar”, diz o governante.

Todavia, “só faz sentido haver redução do IVA se tiver correspondência na redução do preço”, remata Costa.

Quadro 2: PMPV nos estabelecimentos comerciais.

| N.º | Produto | Semana 44 | Semana 48 | Δ % ⁴ | Semana 52 | Δ % ⁵ | Semana 4 | Δ % ⁶ | Semana 6 | Δ % ⁷ | Semana 8 | Δ % ⁸ |
|-----|----------------------------------------|-----------|-----------|------------------|-----------|------------------|----------|------------------|----------|------------------|----------|------------------|
| 1 | Alcatra novilho fresco (kg) | 12,81 € | 12,95 € | 1,1% | 12,95 € | 1,1% | 12,63 € | -1,4% | 13,03 € | 1,7% | 13,23 € | 3,3% |
| 2 | Arroz agulha (1 kg) | 1,24 € | 1,27 € | 2,4% | 1,28 € | 3,0% | 1,38 € | 11,6% | 1,44 € | 16,3% | 1,38 € | 11,1% |
| 3 | Costeleta de cachaço suíno fresco (kg) | 6,99 € | 6,69 € | 4,3% | 6,99 € | 0,0% | 6,99 € | 0,0% | 6,99 € | 0,0% | 6,99 € | 0,0% |
| 4 | Esparguete (500 gr) | 0,84 € | 0,82 € | 2,2% | 0,86 € | 2,6% | 0,84 € | 0,7% | 0,84 € | 0,0% | 0,82 € | -1,6% |
| 5 | Farinha tipo 65 1 kg | 0,91 € | 0,93 € | 2,3% | 0,92 € | 1,8% | 0,93 € | 2,9% | 0,94 € | 3,7% | 0,94 € | 3,2% |
| 6 | Frango inteiro s/miúdos congelado (kg) | 3,19 € | 3,18 € | -0,3% | 3,42 € | 7,2% | 3,35 € | 5,0% | 3,44 € | 8,0% | 3,51 € | 10,0% |
| 7 | Frango inteiro s/miúdos fresco (kg) | 3,54 € | 3,54 € | 0,0% | 3,54 € | 0,0% | 3,69 € | 4,2% | 3,83 € | 8,3% | 3,88 € | 9,5% |
| 8 | Lombinho suíno fresco (kg) | 11,77 € | 11,77 € | 0,0% | 11,89 € | 1,0% | 11,77 € | 0,0% | 11,77 € | 0,0% | 11,01 € | -6,5% |
| 9 | Lombo novilho fresco (kg) | 29,99 € | 29,99 € | 0,0% | 29,99 € | 0,0% | 29,99 € | 0,0% | 30,19 € | 0,7% | 29,99 € | 0,0% |
| 10 | Manteiga (250 gr) | 2,12 € | 2,26 € | 6,4% | 2,29 € | 8,0% | 2,32 € | 9,1% | 2,35 € | 10,6% | 2,37 € | 11,8% |
| 11 | Ovos da classe L (1 dúzia) | 3,21 € | 3,21 € | 0,0% | 3,01 € | -6,4% | 3,42 € | 6,5% | 3,18 € | -0,8% | 3,18 € | -0,8% |
| 12 | Papo seco (Farinha 65) | 0,19 € | 0,21 € | 13,4% | 0,21 € | 14,4% | 0,21 € | 13,1% | 0,21 € | 12,5% | 0,21 € | 13,1% |
| 13 | Perna suíno fresco (kg) | 8,51 € | 8,51 € | 0,0% | 8,51 € | 0,0% | 8,09 € | -4,9% | 8,09 € | -4,9% | 8,11 € | -4,7% |
| 14 | Pojadouro novilho fresco (kg) | 11,55 € | 11,55 € | 0,0% | 11,61 € | 0,5% | 11,87 € | 2,8% | 11,87 € | 2,8% | 12,65 € | 9,5% |
| 15 | Queijo (1 kg) | 10,81 € | 11,44 € | 5,8% | 11,79 € | 9,1% | 11,52 € | 6,6% | 11,54 € | 6,8% | 11,52 € | 6,6% |
| | Total | 107,66 € | 108,31 € | 0,6% | 109,26 € | 1,5% | 109,01 € | 1,3% | 109,72 € | 1,9% | 109,79 € | 2,0% |